

HERBÁRIO PROFESSOR HONÓRIO MONTEIRO, ALAGOAS (MUFAL)

Letícia Ribes de Lima (curadora)

Carlos Jorge da Silva Correia (biólogo)

Universidade Federal de Alagoas, Museu de História Natural, Museu de História Natural – UFAL, Maceió, Alagoas

Resumo: A coleção do Herbário Professor Honório Monteiro (MUFAL) é aqui apresentada, bem como os projetos e contribuições do Herbário para a catalogação da diversidade vegetal de Alagoas. O MUFAL possui atualmente 3.334 exsicatas tombadas e informatizadas, das quais Fabaceae é a família melhor representada. Tais coleções representam esforços de coletas em diferentes pesquisas de levantamento florísticos, especialmente, nos biomas Mata Atlântica e Caatinga.

Abstract: The collection of Professor Honório Monteiro (MUFAL) herbarium is presented here, as well as its projects and contributions to the cataloging of plant diversity in Alagoas. The MUFAL herbarium currently has 3,334 records computerized, including Fabaceae family is the best represented. These collections represent efforts in different research floristic survey, especially in the Atlantic Forest and Caatinga biomes.

Palavras-chave: exsicatas, coleções biológicas, Maceió.

Missão: Conhecer a Flora de Alagoas e do seu entorno.

O Herbário Prof. Honório Monteiro (MUFAL) teve seu início no final da década de 70, como uma iniciativa da Profa. Rosário Rocha, no Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas (CCBI-UFAL). Nesse início as coleções eram provenientes, especialmente, de levantamentos florísticos

realizados pela docente, em bairros isolados de Maceió, como Pontal da Barra. Na década de 90 o curador do MUFAL passou a ser o Prof. Ramalho que transferiu a coleção para o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas (CECA-UFAL). Após a aposentadoria do Prof. Ramalho o acervo do MUFAL voltou a pertencer ao CCBI-UFAL e o Herbário passou a ser depositário de coleções provenientes, principalmente, de projetos relacionados à etnobotânica, em especial os realizados na Serra da Barriga (AL) e em Xingó (AL). Na primeira década de 2000 o Herbário foi transferido para o Museu de História Natural da UFAL (MHN-UFAL), onde permanece até hoje.

Estão tombadas no MUFAL 3.334 exsicatas, das quais 2.433 (72,98%) são provenientes do Estado de Alagoas, seguidas então por 416 (12,48%) provenientes do Estado de Pernambuco. Essas coleções são resultado de esforços de coletas de pesquisas relacionadas a levantamentos florísticos nos biomas da Mata Atlântica e da Caatinga, principalmente. Entretanto, há no acervo coleções provenientes de diversos estados brasileiros, representando todas as regiões, bem como materiais de países da América do Sul, como Argentina e Bolívia, fruto de doações. Por se tratar de um Herbário pequeno, que passou por várias dificuldades desde seu início, ele ainda não se encontra no *Index Herbariorum*, mas essa é uma das metas a ser alcançada.

As principais famílias representadas no acervo do MUFAL são: Fabaceae (396), Cyperaceae (395), Malvaceae (297), Poaceae (208) e Asteraceae (182). O Herbário conta ainda com uma pequena coleção de Gimnosperma e de alguns representantes de pteridófitas, mas pela ausência de especialista nesses grupos na instituição, tais materiais não têm sido alvo de estudos e o foco tem sido a coleção de Angiosperma. Há ainda uma pequena carpoteca que se encontra desorganizada.

Os dados das exsicatas foram, inicialmente, incluídos manualmente em um livro de tombo cujos registros foram catalogados, posteriormente, em planilhas do Excel. Em 2014, o banco de dados do Herbário MUFAL foi estabelecido de fato, com a migração dos seus registros para o software BRAHMS. Atualmente, estão

sendo envidados esforços na direção de digitalizar toda a coleção com fotografias, com o objetivo de disponibilizar nossos arquivos em portais na internet.

Com o atual levantamento da flora alagoana por meio de um projeto intitulado “Flora Fanerogâmica do Estado de Alagoas”, bem como a realização de levantamentos florísticos de remanescentes vegetacionais em Alagoas, pretende-se incrementar a coleção do MUFAL, já que todo o material coletado em projetos botânicos desenvolvidos no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da UFAL (ICBS-UFAL) serão lá incorporados.

O Herbário MUFAL está localizado no Setor de Botânica do MHN-UFAL, contando apenas com um espaço de cerca de 25m², onde estão alocados os armários com o acervo de exsicatas e algumas mesas de trabalho. As condições desse espaço são precárias, o que torna impossível a recepção de visitantes especialistas que possam trabalhar com as coleções e confirmar sua real identidade. Anexo a esse espaço o Herbário conta com uma pequena sala onde há um computador. Não há instrumentos ópticos que possibilitem a análise do material, por exemplo. O MUFAL não conta ainda com uma página oficial.

Legenda: A. Vista geral de armários onde as coleções estão guardadas; B. Alocação das coleções dentro dos armários; C. Exemplo de exsicata da MUFAL; D. Mesas de trabalho no interior do Herbário; E. Sala anexa ao Herbário onde há um computador que serve ao MUFAL.

